

FRONTEIRAS DA CORPOREIDADE

Bruno Cesar Burin Maracia
Universidade Federal de Minas Gerais
EBA - Teatro
brunomaracia_@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu a partir de questões sobre a pesquisa de Pós-Doutorado do Prof. Dr. Eugênio Tadeu Pereira “O aquecimento vocal para o trabalho cênico: indagações e procedimentos”, na qual sou atuante de Iniciação Científica Voluntária. Nela, procuramos refletir sobre o aquecimento vocal/corporal para a construção da cena, visando o trabalho de artistas cênicos. Meu objetivo na pesquisa do Pós-Doutorado é analisar e investigar uma área de *fronteira* entre o processo de aquecimento vocal/corporal e o processo de subjetivação, tendo como aporte teórico estudiosos da Arte, Filosofia e Sociologia. Pois, entende-se que a voz não é isolada dos aspectos psicofísicos e sociais do artista, pois é sabido que ela é um dos (as) registros/identidades desse corpo. A partir desse conhecimento procuro verificar como a “construção” do sujeito (identidades) está atrelada ao processo de se aquecer para o trabalho cênico, já que todo corpo possui impressões do meio social em que vive ou já viveu (memória).

MÉTODO

Minhas atividades consistem na catalogação e na categorização de relatos e roteiros de aquecimento de alunos da Graduação em Teatro/EBA - UFMG, realizados na disciplina “Oficina de Improvisação Vocal e Musical”, ministrada desde 2005 pelo professor citado, além da busca de aportes teóricos que têm como cerne o aquecimento vocal, identidade e processo de subjetivação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na nossa formação enquanto sujeitos, fomos acostumados de certa forma, a nos referir em fragmentos, como, a dissociação e o isolamento de corpo e voz. Nesta pesquisa, busco analisar e refletir a área de *fronteira*, na qual não faço a separação de corpo/voz. Pois, entende-se que a voz não é isolada dos aspectos psicofísicos e sociais do artista, pois é sabido que ela é um dos (as) registros/identidades desse corpo. Com base em aportes teóricos da Arte, Sociologia e Filosofia, creio que a o sujeito se constrói em uma relação, ou seja, em algo que está em trânsito, na *fronteira*.

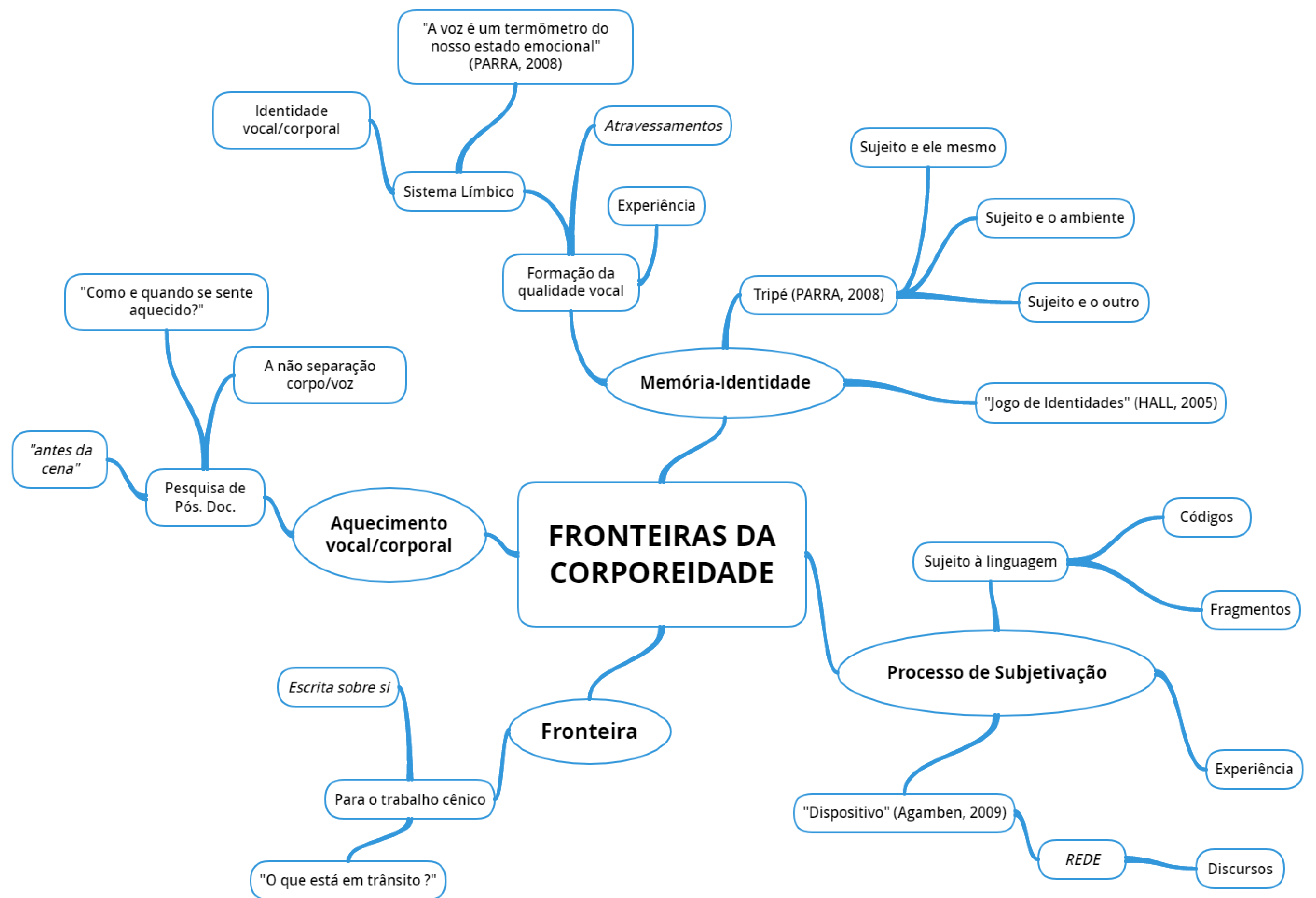


Figura 1: Mapa Conceitual

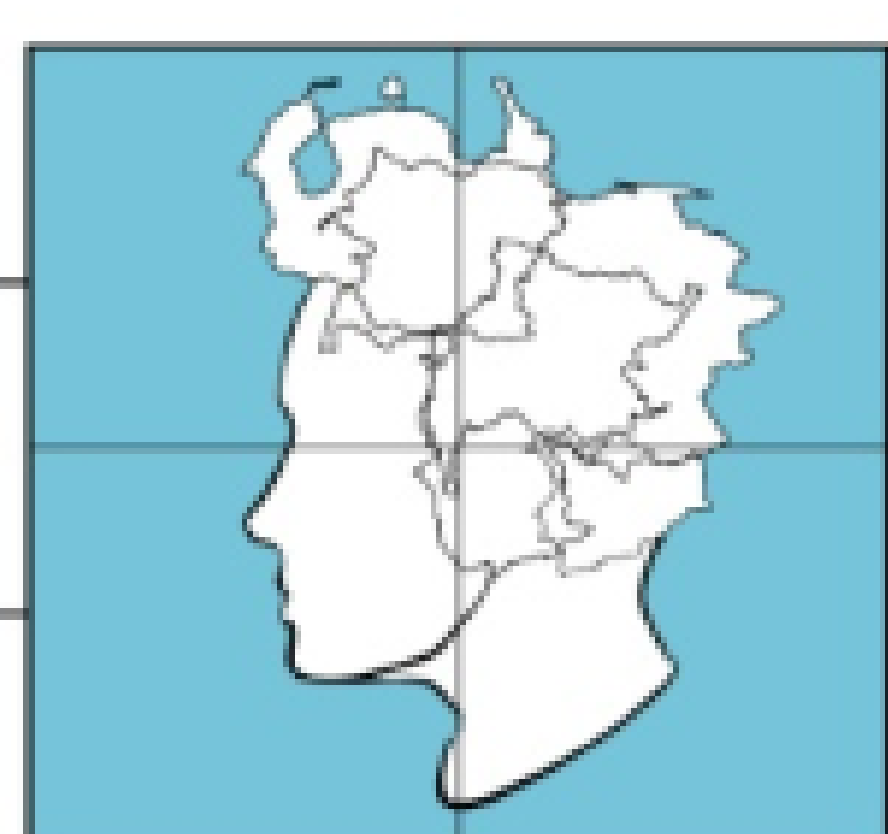
Como a pesquisa ainda não se concluiu, o que pude observar até o momento, é que a formação da qualidade e registro (identidade) vocal/corporal, pode perpassar por alguns pontos do “processo de subjetivação” (AGAMBEN, 2009) do sujeito contemporâneo, a partir da experiência de cada sujeito, já que todo corpo tem impressões do meio social em que vive ou já viveu (memória).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa começou com uma leitura crítica do projeto de pesquisa do Professor Eugênio Tadeu. Durante a leitura, fui compreendendo um modo de elaborar projeto, levando em conta os itens necessários para compô-lo. No momento, não tenho dados suficientes para inferir de fato que todos os pontos do processo de aquecimento são os mesmos ou grande parte do processo de subjetivação. Por ora, temos (alunos envolvidos no Pós-Doc. e orientador) feito um levantamento bibliográfico, discutindo alguns artigos e começando a leitura dos roteiros dos alunos.

REFERÊNCIA

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é contemporâneo? E outros ensaios*. Chapecó, Editora Argos. 2009.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LARROSA, Jorge. *Notas sobre a experiência e o saber da experiência*. Campinas, Leituras SME, 2001.
- PARRA, Sandra. *Voz - Movimento Corporal - Criação*. V Congresso da ABRACE, 2008.
- PEREIRA, Eugênio Tadeu. *Práticas Lúdicas na Formação Vocal Em Teatro*. São Paulo, Hucitec, 2015.
- SILVA, Elvira Fazzini da. *A voz dentro da relação psíquico-orgânica: estudo sobre a influência das emoções na voz do ator*. R.cient./FAP, Curitiba, v.4, n.1 p.1-19, jan./jun., 2009.



CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
SUL-AMERICANA:
TERRITORIALIDADES
E HUMANIDADES

4 A 7 DE OUTUBRO DE 2016
BELO HORIZONTE - BRASIL

